## **GOVERNO FAZ** DECLARAÇÃO DE GUERRA AOS TRABALHADORES

As politicas que vêm sendo seguidas pelo Governo do PS com o apoio da direita e do patronato estão a gerar na sociedade portuguesa mais desemprego, mais injustiça, aprofundamento das desigualdades e da pobreza, ao mesmo tempo que promovem a recessão económica e impedem o desenvolvimento do país.

Em vez de optarem por políticas que gerem crescimento económico, promovam emprego com direitos, combatam a precariedade e o desemprego e melhorem as condições de vida do povo, procuram aumentar a exploração de quem trabalha, apresentada falsamente como a via para a saída da crise.

Com a denominada iniciativa "competitividade e emprego" concebida com a CIP e a UGT nas costas dos trabalhadores e contra os interesses do país, o Governo apadrinha os patrões para despedir mais facilmente e com menos custos, atacar a contratação colectiva esvaziando-a de direitos, generalizar a precariedade, reduzir os salários, diminuir a protecção social e isolar os trabalhadores dos sindicatos, afastando-os dos locais de trabalho.

> **OS DIREITOS DOS TRABALHADORES** NÃO SÃO UM NEGÓCIO MERCANTILISTA!

# **BAR AOS POBR**

O Governo submete-se às imposições do processo de agiotagem que impera na UE e aplaude a "nova governação económica" que sob a batuta da Alemanha, quer aprofundar a receita neo-liberal, no plano económico e social.

Na prática, o Governo português está na primeira linha dos que pretendem reduzir os salários, flexibilizar ainda mais as relações de trabalho, aumentar a idade da reforma e atacar a segurança social, impôr restrições ao crescimento e desenvolvimento económico, gerando recessão e comprometendo a soberania nacional

É INADMISSÍVEL!



e a favor dos patrões.

## POR ISSO QUE TEMOS:

- 770 mil desempregados, 60% sem receberem qualquer subsídio;
- 1,2 milhões de trabalhadores, principalmente jovens, com vínculos precários;
- 1,5 milhões de trabalhadores com salários abaixo dos 600 euros;
- Somos os primeiros nas desigualdades entre os mais ricos e os mais pobres.

#### **GOVERNO QUER VOLTAR A REVER** PARA PIOR O CÓDIGO DO TRABALHO

Num país onde, entre o 2.º trimestre de 2008 e o 4.º de 2010, foram destruídos quase 300 mil empregos, e quando um ex-Presidente da CIP assumiu "que nunca ninguém se queixou do custo de despedir" (D. Económico, 17.Dez.10), o Governo e o patronato guerem:

- Reduzir de 30 para 20 os dias de indemnização por despedimento;
- Pagar até 12 meses de indemnização quando agora não há limite para a antiguidade;
- Diminuir o valor da compensação por não renovação dos contratos a termo para 1,66 dias por mês de trabalho (em vez dos actuais 3 ou 2 dias/mês);
- Pôr os trabalhadores a financiar o seu próprio despedimento.
- Facilitar o despedimento e generalizar a contratação a prazo, com salários mais baixos e quase sem direitos e a consequente redução dos subsídios de desemprego, de doença e da própria reforma.

#### PROPOSTAS IMORAIS E INJUSTAS

A dinamização da contratação colectiva que o Governo apregoa é mais uma falsidade. Se estivesse de boa fé revogava a norma da caducidade. O Governo, que devia ser o primeiro a cumprir a lei, é, no entanto, o primeiro a violá-la, tanto na Administração Pública, como nas empresas do Sector Empresarial do Estado (SEE).

#### O QUE O GOVERNO QUER É UMA VERGONHA:

- Atacar os direitos consagrados na Contratação Colectiva e pô-la em causa enquanto instrumento de progresso social;
- Colocar os trabalhadores a trabalhar mais por menos dinheiro;
- Pôr a Segurança Social a financiar os patrões para generalizar a precariedade, contratando hoje para despedir amanhã e colocar os desempregados a trabalhar de borla para empresas privadas;
- Deslocar trabalhadores de norte a sul, afastando-os das famílias, sem compensações e, no caso de recusa, poder despedir;
- Afastar os sindicatos dos locais de trabalho;

### <u>E URGENTE UMA</u> MUDANCA DE POL

É HORA DE UNIRMOS FORÇAS, vontades e determinação contra este pacote laboral que é mais uma machadada nos direitos dos trabalhadores! É HORA DE APOSTAR NA DINAMIZAÇÃO do sector produtivo para aumentar a produção, as exportações e responder às necessidades do mercado interno de forma a reduzirmos as importações e o endividamento do país.

É TEMPO DE ASSEGURAR o direito ao trabalho e ao trabalho com direitos, particularmente para os jovens.

É PRECISO AUMENTAR os salários e as pensões de reforma. É indispensável garantir e reforçar a protecção e apoio aos desempregados e às famílias com mais necessidades.



Adm.<sup>a</sup> Pública: **AMOREIRAS** 

O TEMPO URGE! UNIDOS CONSEGUIMOS! UNIDOS VENCEREMOS. VAMOS MUDAR **DE POLÍTICAS!** VAMOS MOBILIZAR OS TRABALHADORES, AS TRABALHADORAS E A POPULAÇÃO EM GERAL PARA UMA INCANSÁVEL LUTA CONTRA O DESEMPREGO, AS DESIGUALDADES E AS INJUSTIÇAS.